

INFLUÊNCIA DA PRECEPTORIA NA FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Tayná da Silva Ribeiro (apresentadora) ¹
Handria Rodrigues da Silva ²
Cláudia Rodrigues de Oliveira ³
Débora Baraibar ⁴
Amanda Pereira Ferreira ⁵

Eixo: Educação e Formação em Saúde

Resumo: Objetivo: relatar a influência da preceptoria frente à prática clínica de acadêmicos de enfermagem de um Centro Universitário no município de Porto Alegre. Método: trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, construído a partir dos registros das vivências de acadêmicas de enfermagem em campo prático, na atenção terciária, no período de maio a junho de 2017 no município de Porto Alegre, supervisionadas por enfermeiro preceptor. Relato: o preceptor é um mediador no processo ensino-aprendizagem, com papel importante na inserção do aluno em ambiente real, auxiliando no desenvolvimento de habilidades práticas em consonância com os objetivos de aprendizagem de aula. Durante a prática clínica nos apoiava até termos confiança para desenvolver nossas atividades diárias. Este suporte, o estar presente nos momentos solicitados foi importante, proporcionou segurança e esse ambiente de conforto facilitou e deixou mais leve o aprendizado, sobretudo quando o preceptor utilizava uma linguagem clara e se colocava no mesmo nível de

¹ Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Ritter dos Reis. taay-ribeiro@hotmail.com

² Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Ritter dos Reis. handria.rs@gmail.com

³ Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Ritter dos Reis. claucimao@gmail.com

⁴ Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Ritter dos Reis. debi_lig@hotmail.com

⁵ Enfermeira. Doutoranda em Saúde da Criança e Adolescente pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Ritter dos Reis. amandajua@yahoo.com.br



ANAIIS

importância em relação a nós, tornando o ensino ainda mais acessível. Além de promover espaço para discussão, construção de conhecimento e reflexão sobre o fazer cotidiano e o ser enfermeiro. Cabe ressaltar que o relacionamento preceptor-aluno foi o alicerce de um ensino e aprendizagem eficaz. Ressaltamos também a importância de passarmos por esta transição, acadêmico-profissional, na companhia de alguém que já vivenciou tudo isso. No tocante as fragilidades pontuamos que a supervisão por preceptores diferentes foi um fator estressante e prejudicial. Conclusões: evidenciou-se que o enfermeiro preceptor tem papel de destaque na formação dos acadêmicos, influenciando diretamente no processo de aprendizagem, permitindo moldar e construir as bases necessárias para o exercício da profissão.

Palavras-chave: Estudantes de Enfermagem; Preceptoria; Aprendizagem.